

Nome do Corpo Hídrico: Rio dos Macacos



Fonte: GOLVEIA, (2017)



Fonte: www.ambientelegal.com.br

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e de seu Subcomitê Lagoa Rodrigo de Freitas.

Macrorregião de Drenagem: Oceânica

Sub bacia: Lagoa Rodrigo de Freitas

Localização da nascente: Morro da Vista Chinesa - nas encostas da Serra da Carioca, integrante do Parque Nacional da Tijuca

Localização da foz: Lagoa Rodrigo de Freitas

Comprimento: 4,6 Km

Origem do nome: São encontrados registros que nos contam que há tempos passados era chamado de rio do Pau Grande desde sua nascente, só recebendo o nome de rio dos Macacos quando banhava uma fazenda, fazenda Macaco, que se localizava no Horto.¹

História: A existência da floresta protegida mantém as nascentes e corpos d'água perenes, o que, infelizmente, não é suficiente para garantir a qualidade ao longo do curso.

A sub bacia do rio dos Macacos, faz parte da bacia da Lagoa Rodrigo de Freitas e se encontra inserida numa das áreas mais valorizadas da cidade do Rio de Janeiro. Os moradores definiram um plano de gestão da bacia com os seguintes objetivos específicos:

- a) a identificação dos principais impactos que atingem a drenagem;
- b) relacionar o uso do solo e a canalização dos cursos d'água com a ocorrência de inundação na sub bacia. No diagnóstico constataram que "a sub bacia do rio dos Macacos também sofreu ao longo dos anos diversas obras de canalização e aterros. Além disso, recebe diariamente lixo e esgoto *in natura* em suas águas. As inundações corriqueiras desta região, são provenientes, em grande parte, dos problemas identificados."

O rio dos Macacos é o principal contribuinte da Lagoa Rodrigo de Freitas. Grande parte da área da bacia do rio dos Macacos está inserida no bairro do Jardim Botânico, Zona Sul do Rio de Janeiro. Suas nascentes estão nas encostas da Serra da Carioca, integrante do Parque Nacional da Tijuca. O percurso das águas se inicia nas encostas ainda preservadas e passam, posteriormente, por uma área residencial e pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) antes de chegar a sua foz, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

¹ Gouveia, Maria Teresa. Rio dos Macacos: paisagens e personagens de um rio. - Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2007.

O bairro do Jardim Botânico naturalmente já apresentava área sujeita à ocorrência de inundações desde os primeiros séculos de sua expansão, mas tal vulnerabilidade não foi considerada naquele momento, visto que uma ocupação intensa de suas áreas mais baixas foi possibilitada a partir de aterramentos e canalização dos cursos d'água.

Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.